

## Doença, sofrimento e ação divina em *Ludlul bēl nēmeqi* – o *topos* do *Justo sofredor* na antiga Mesopotâmia

Illness, suffering and divine action in *Ludlul bēl nēmeqi* – The *topos* of the *Righteous Sufferer* in ancient Mesopotamia

Ana Satiro

CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa  
aclsatiro@fcsh.unl.pt  
ORCID: 0000-0002-6289-8552

Isabel Gomes de Almeida

CHAM & DH, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa  
isalmeida@fcsh.unl.pt  
ORCID: 0000-0001-5954-4959

**Palavras-chave:** Literatura acádica; tradição sapiencial; castigo divino; justiça divina; *daimōnes* mesopotâmicos; enfermidades.

**Keywords:** Akkadian literature; wisdom tradition; divine punishment; divine justice; Mesopotamian *daimōnes*; diseases.

### Introdução

O tema do sofrimento e da justiça divina ocupou um lugar de destaque nas literaturas e culturas da antiga Ásia Ocidental. Na Mesopotâmia, especificamente, identificamos, desde os finais do III milénio a.C., vários textos de natureza sapiencial, desde provérbios, fábulas a salmos que discorrem sobre esta temática, dando voz, essencialmente, às ansiedades e inquietações dos mesopotâmios perante o seu destino desconhecido, que se encontrava, exclusivamente, sob a égide divina. A este respeito, sublinha-se uma das composições mais emblemáticas, designada *Ludlul bēl nēmeqi*, e comumente conhecida como o *Hino do Justo Sofredor* ou como o *Job Babilónico*, em referência ao famoso relato bíblico.

Em traços gerais, esta obra, à semelhança de textos de cariz similar, narra a experiência de um indivíduo que se vê abatido pelo acumular de adversidades e, por isso, apresenta a sua queixa aos deuses, implorando pela sua bênção. Neste âmbito, e embora nem sempre explicitamente referida, a manifestação da doença